

ESPORTE INCLUSIVO: O AUTISMO E AS POSSIBILIDADES DE ENSINO DA NATAÇÃO.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista é considerado como um transtorno complexo que acarreta dificuldades na comunicação, na interação com o ambiente e nas relações interpessoais. Desta forma, o esporte proporciona a criança autista uma melhor comunicação com os colegas, os professores e a própria família, aspectos estes importantes para a inclusão e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar a vivência com o esporte adaptado para uma criança autista, nas possibilidades de mudanças na interação da mesma. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi avaliada 1 criança autista do sexo masculino de 12 anos de idade, participante de um projeto de extensão de natação da URCA – UDI Iguatu. A pesquisa constitui-se de um estudo de caso, onde o instrumento utilizado para os indicadores dos resultados encontrados foram as anotações feitas durante o período de 6 meses sobre o desenvolvimento do aluno. **RESULTADOS:** Sabe-se que a criança autista possui dificuldades para se socializar, onde através da prática esportiva e sua inserção no meio tende a melhorar nesse aspecto, dessa forma, relata-se que a criança objeto de estudo passou a interagir melhor com os colegas e professores, possibilitando assim uma melhor interação na hora da aula, melhor engajamento nas atividades, construir amizades, etc. Encontraram-se melhoras também com relação ao medo da água, que houve certa resistência ao iniciar o projeto por estar em um ambiente que era considerado novo para ele, melhora nas estereotipias, na demonstração de afeto pelos professores e uma melhor sociabilidade com o cenário que estava inserido. O aluno obteve melhoras também em sua coordenação motora geral, o que possibilitou a possibilidade de trabalhar atividades diversificadas para o ensino da natação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, conclui-se que a criança autista, através da prática da natação, passou a interagir melhor com o meio ao seu redor, teve avanços na realização das atividades propostas para a sua qualidade de vida e saúde, melhorou a sua coordenação motora, onde no início das aulas o aluno não conseguia fazer a braçada e pernada de maneira combinada e com o decorrer do tempo percebeu a melhora, e o que proporcionou maior destaque, teve melhoras na sua interação social e estereotipias, com isso, destaca-se o esporte proporciona inúmeros benefícios para a criança autista, e que com isso os profissionais devem estar preparados para atender as diferentes situações que poderá acontecer na sua aula e a diversidade de alunos em sua turma, trabalhando sempre o conceito de que somos iguais em direitos e diferentes em características.

Palavras-Chaves: Esporte adaptado; autismo; natação; inclusão.

Raíssa Alves Siébra

Discente do Curso de Educação Física
da Universidade Regional do Cariri

Sâmera Braga da Silva

Discente do Curso de Educação Física
da Universidade Regional do Cariri

Francisca Ingrid Alves da Silva

Discente do Curso de Educação Física
da Universidade Regional do Cariri

Alexia da Penha Ferino

Discente do Curso de Educação Física
da Universidade Regional do Cariri

Douglas Alves da Silva

Discente do Curso de Educação
Física da Universidade Regional do
Cariri